4.5. Mapas requeridos (conforme diretrizes estabelecidas no Anexo 1 e item 6)

Localização e acesso à propriedade

Macrozoneamento da propriedade

4.6. Acampamento e infraestrutura

Critérios utilizados para a escolha da localização de acampamentos e oficinas

Medidas de destinação de resíduos orgânicos e inorgânicos

Medidas para organização e higiene de acampamentos

4.7. Dimensionamento da capacidade operacional para a execução do manejo florestal

Levando em consideração a área da UPA e o volume a ser extraído por safra, dimensionar, para cada atividade do manejo as necessidades de:

Máquinas e equipamentos

Abertura de infraestrutura

Equipe técnica permanente

Operários florestais

Terceirização de atividades

4.8. Treinamento, capacitação e reciclagem

Apresentar anualmente por ocasião da formulação do POA, um programa de treinamento e reciclagem do pessoal envolvido com o manejo florestal e comprovar a sua realização quando da preparação do relatório anual. Além de mostrar a situação atual, mostrar uma previsão para os próximos 5 anos.

4.9. Estimativa de custos e receitas anuais do manejo florestal

Apresentar, na forma de tabela e para cada atividade, estimativas do custo médio, custo por ha e total, bem como estimativa da receita bruta prevista com a comercialização dos produtos da floresta.

4.10. Impactos ambientais e medidas mitigadoras e compensatórias

Identificar os possíveis impactos do sistema de manejo que podem afetar o solo, a água, a vegetação e a fauna da AMF, indicando as devidas medidas mitigadoras para evitá-los ou minimizá-los.

Quanto aos impactos sociais, descrever os mecanismos de comunicação e gerenciamento de conflitos com vizinhos.

4.11. Proteção florestal

Descrever as ações que serão tomadas para a proteção da floresta, particularmente no que diz respeito à manutenção da integridade das áreas de preservação permanente, a prevenção e combate a incêndios florestais e a prevenção contra invasões, além da caça e pesca.

5. Vigência e Período de revisão do PMFS

O Plano de Manejo terá vigência mínima de um ciclo de corte, porém deverá ser revisto pelo menos a cada cinco anos, ou sempre que houver mudanças nos métodos (por exemplo, novos conhecimentos científicos publicados e ou experiências de campo documentadas) ou outra razão qualquer que assim o exigir.

6. Anexos**6.1. Documentação legal do proponente e responsável técnico****6.2. Mapas**

Mapa de Uso Atual do Solo da propriedade e da área de manejo florestal: Apresentar mapa observando as exigências descritas nas

diretrizes técnicas do Anexo I, Tipo de Mapa do item 3.1.

Mapa da Área Manejo de Manejo Florestal: Apresentar mapa observando as exigências descritas nas diretrizes técnicas do Anexo I, Tipo de Mapa do item 3.2.

6.3. Dados de inventário florestal 100 e subamostragem (quando for o caso)

Apresentar dados primários do inventário florestal 100% e da subamostragem conforme modelos de tabelas descritas no item 13.4 do Anexo III.2.

6.4. Termo de Manutenção de Floresta Manejada.

Apresentar termo devidamente preenchido, assinado, reconhecido em cartório e averbado a margem da matrícula, conforme modelo do previsto no anexo IV. No caso de PMFS de áreas de concessões florestais do Estado não é necessário a apresentação do referido termo.

III.2 DIRETRIZES TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO**OPERACIONAL ANUAL - POA**

Categoria de PMFS: PLENO/Produto: Madeira

No POA não constará nenhuma descrição metodológica de qualquer atividade técnica, uma vez que essa descrição já deverá ter sido apresentada no PMFS. Exceção se fará quando alguma mudança em técnicas ou metodologias for introduzida durante o período de execução do PMFS e antes da revisão periódica do plano de manejo, por exemplo uma mudança na metodologia de realização de inventário florestal 100%, uma nova tecnologia de mapeamento, dentre outras.

1. Informações gerais

Requerente: Nome, endereço para correspondência, telefone e endereço eletrônico para contato.

Responsável pela elaboração: Nome, endereço para correspondência, telefone e endereço eletrônico para contato, número da ART e registro CTDAM.

Responsável pela execução: Nome, endereço para correspondência, telefone e endereço eletrônico para contato, número da ART e registro CTDAM.

2. Informações sobre o plano de manejo florestal

Identificação

Número do protocolo do PMFS

Área de Manejo Florestal (ha)

3. Dados da empresa

Razão social

Número do Protocolo do PMFS

4. Dados da propriedade

Nome da propriedade

Localização

Município

Estado

5. Informações sobre o PMFS

Identificação

Número do Protocolo do PMFS

Área da Unidade de Manejo Florestal (ha)

Área de efetivo manejo da UMF (ha)

6. Objetivos específicos do POA**7. Informações sobre a UPA**

Identificação (nomes, números ou códigos)

Localização: Coordenadas geográficas dos limites

Subdivisões em UT's (quando previsto)

Resultados do microzoneamento

Área total (ha), área de efetivo manejo e percentuais em relação à AMF

Área efetiva de exploração florestal (ha) e percentual em relação à área da UPA

Área de preservação permanente (ha)

Áreas inacessíveis (ha)

Áreas reservadas (ha)

Áreas de infraestrutura (ha)

Tabela contendo, para cada UT: Área total, área de preservação permanente, áreas inacessíveis, áreas reservadas, áreas de infraestrutura e área de efetiva exploração, todas expressas em ha.

8. Produção florestal planejada

Especificar o potencial de produção por espécie, considerando a área de efetiva exploração florestal indicando na forma de tabela conforme modelos 1-P e 2-P do anexo:

Nome da espécie

Diâmetro Mínimo de Corte (cm) considerado

Volume e número de árvores acima do DMC da espécie (UPA)

Volume e número de árvores acima do DMC da espécie que atendam critérios de seleção para corte (UPA)

Porcentagem do número de árvores a serem mantidas na área de

efetiva exploração

Número de árvores e volume de árvores de espécies com baixa densidade (UPA)

Volume e número de árvores passíveis de serem exploradas (UPA)

Volume de resíduos florestais a serem explorados (quando previsto)

9. Resumo com volume e número de árvores passíveis de serem exploradas (ha) por UT calculada para área de efetiva exploração, conforme modelo 3-P do anexo**10. Planejamento das atividades na UMF para o ano do POA**

Especificar todas as atividades previstas para o ano do POA e respectivo cronograma de execução, conforme modelo 4-P do anexo, com indicação dos equipamentos e equipes a serem empregados, e as respectivas quantidades agrupadas, por:

Atividades pré-exploração florestal

Atividades de exploração florestal

Atividades pós-exploração florestal

11. Plano de vinculação do PMFS ao abastecimento indústria

Apresentar a relação das indústrias a serem abastecidas e suas respectivas capacidades de processamento da matéria-prima florestal estabelecidas nas licenças de operação, conforme tabela a seguir:

Nome da Indústria	CNPJ	Capacidade de processamento de tora estabelecida na Licença de Operação (m3 de toras/ano)	Volume de madeira em tora (m3) vinculado com PMFS
A			
B			
C			
D			
E			
F			
G			
Etc..			
Total			

12. Atividades complementares (quando previsto)

Coleta de dados para ajuste de equações

Avaliação de danos e outros estudos técnicos

Treinamentos

Ações de melhoria da logística e segurança de trabalho

13. ANEXOS**13.1. Documentação legal do proponente e responsável técnico**

Apresentar documentação indicada no item 1, Anexo III.2, conforme cada caso.

13.2. Mapas florestais

13.2.1. Mapa da Unidade de Produção Anual - UPA, com distribuição das UT's

Apresentar mapa, observando as exigências das diretrizes técnicas do Anexo I (Tipo de Mapa - item 3.3)

13.2.2. Mapa de estoque e colheita por UT

Apresentar mapa, observando as exigências das diretrizes técnicas do Anexo I (Tipo de Mapa - item 3.4)

13.3. Resultados do inventário a 100%

13.3.1. Modelo 1-P: Resumo dos resultados do inventário 100% conduzido na UPA (ano)